Palavras-chave: Mulheres, Adornos, Adereços, Proceder feminino, Boas obras, Amor ao próximo

Leitura: 1 Timóteo 2, 9-10

Texto: 1 Timóteo 2, 9-10

Irmãos,

Nas últimas semanas nós falamos sobre a oração. Tratamos a oração que Jesus Cristo nos ensinou: a “Pai nosso”. Na quarta-feira passada falamos, também, sobre a oração: qual deve ser a nossa posição durante a oração. Se prostrar ou se sentar, se ajoelhar ou ficar em pé. Na palavra de Deus nós encontramos várias posições, mas avaliamos especialmente um texto, a saber, 1 Tm 2, 8. Lá, Paulo diz: “Quero, portanto, que os varões orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e animosidade”. Concluímos que estar em pé é uma posição bíblica, e que seria bom fazer isso também nos nossos cultos.

Hoje quero continuar com a leitura dessa carta de Paulo. Quero falar sobre o que está escrito nos versículos 9 e 10. No versículo 8, Paulo falou sobre os homens, e aqui ele fala sobre as mulheres. Ele diz: “Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia, bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas).”

Parece que neste texto Paulo começa a falar sobre um outro assunto. Primeiramente, ele falou sobre as orações, e agora ele começa a falar sobre as vestes das mulheres. Há pessoas que leem este texto assim: como uma regra para as mulheres. Como elas devem se vestir. Elas usam este texto como uma regra geral. E isso não é mau, pois assim eles mostram que querem respeitar as palavras do apóstolo. Só devemos ter cuidado para que não sobrecarreguemos este texto, pois não é uma regra geral para todo tempo e todo lugar, mas para um tempo especial e para um lugar especial. Vou mostrar isso.

Se quisermos entender este texto bem, devemos lê-lo cuidadosamente, pois muitas pessoas, lendo este texto, esquecem das primeiras palavras e lêem: “as mulheres se ataviem em traje decente com modéstia e bom senso etc.,” até o fim. Elas se esquecem do quê? Sim, essas primeiras palavras “Da mesma sorte”. Parece que podemos ignorar essas palavras, mas não é assim. Quem quer entender a Bíblia deve ler tudo. Não podemos tirar um texto do contexto e usar como NÓS queremos! Isso não é um procedimento correto. Se for assim, posso pegar a Bíblia, pegar Atos 4: 32, onde está escrito: “Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía: tudo, porém, lhes era comum”, e vou, então, visitar o meu irmão e pegar tudo que puder levar, pois tudo é comum. Não é? Não! Devemos ler o texto em relação com o contexto. Isso é muito importante.

Aqui também. Vou provar isso. Vamos olhar para a nossa Bíblia. 1 Tm 2,1. Lá Paulo fala sobre a prática de súplicas, orações, intercessões e ações de graças. Esse é o assunto principal. E ele continua falando sobre isso até o versículo 8: como os homens devem orar? “Quero, portanto, que os varões orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e animosidade”, diz Paulo. E, logo, ele continua e diz: DA MESMA SORTE ou DO MESMO MODO, quero que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia, bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas).”

Os homens devem orar conforme a moral certa: levantar as mãos santas e com o coração puro, sem ira e animosidade, e, DO MESMO MODO, as mulheres devem orar conforme a moral certa: em traje decente, sem ofender. Falando sobre a oração, Paulo quer santificar as pessoas que oram. Tanto os homens, como as mulheres. Falando sobre os homens, Paulo pensava nas mãos deles e nos sentimentos deles; falando sobre as mulheres, ele pensou nas roupas delas. Parece que em todas as culturas as mulheres têm o mesmo costume de mudar de roupas e se maquilar, usar cabelos frisados, brincos e tantas outras coisas. Já durante muito tempo o homem está pronto para sair, enquanto a sua esposa ainda está se maquilando para ficar mais bonita.

E isso não é proibido; vou logo dizer isso. Isso porque Paulo diz que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso. Então, a mulher pode se ATAVIAR! Isso quer dizer: SE ORNAR, SE ADORNAR. Isso não é proibido. As mulheres devem se ataviar em traje decente. Isso quer dizer que as mulheres não podem se apresentar na igreja com roupas indecentes. Bom, o que isso quer dizer. O que é indecente? É difícil regrar isso. No Iraque e no Irã as mulheres só podem mostrar os olhos.

Todo o resto do corpo deve ser coberto. Há outros países em que as mulheres podem mostrar o rosto e os braços; que tamanho deve ter a saia na igreja? Até os tornozelos? Ou até os joelhos? Como as mulheres vão se apresentar se elas tiverem que falar com o diretor dum banco para receber um emprego? Quase todo mundo vai com trajes decentes para dar uma impressão boa. Não é? Ninguém vai se vestir como uma prostituta. Quase sem roupas, com saia curta, maquiagem demais etc. Isso não é decente. E ninguém vai até o diretor com roupas rasgadas ou sujas. O que ele vai pensar? Então, se nós já fizermos isso se visitamos um homem importante, não devermos fazer isso se visitarmos a casa de Deus? Se vamos falar com Deus? Claro que devemos fazer isso. Devemos mostrar o nosso respeito, como fazemos com as pessoas importantes. A vida em geral pode nos ajudar e assim nos dar uma ideia sobre trajes decentes.

Assim, Paulo está limitando a maneira de se vestir por um lado, mas ele faz isso, também, por outro lado, pois as mulheres podem exagerar. Há mulheres que gostam de se maquilar, e de se ornar com todos tipos de brincos ou colares. Cada semana elas vão para a cabeleireira para mudar de visual; cada dia elas passam mais do que uma hora em frente do espelho para se maquilar; cada dia, as vezes três vezes por dia, elas mudam de roupas. Preferem usar roupas caras. Li na revista *Veja* que existe uma loja de roupas em São Paulo, chamada Daslu, onde uma bolsa custa R$ 20.000 e uma roupa noturna custa R$ 70.000!!! É uma extravagância enorme! Paulo fala sobre esse tipo das mulheres, que gastam muito dinheiro, só para se apresentar. Que gastam muito tempo no salão de beleza, mas não têm tempo para ajudar outras pessoas; pois elas têm medo de estragar a cabeleira frisada, de quebrar uma unha, de sujar aquela roupa de R$ 500, etc. Para essas mulheres, a aparência é o mais importante que existe. Isso quer dizer que elas acham a si mesmas tão importantes. Todo mundo deve ver e admirar a sua aparência. Paulo está dizendo: esse é o estilo do mundo. Esse não é o estilo na igreja de Cristo. A riqueza não pode ser um alvo em si. É um dom de Deus para ajudar outras pessoas. Por isso já é impossível para uma mulher rica se sentar numa igreja no meio dos irmãos pobres com cabeleira frisada, ouro, pérolas ou vestuário dispendioso. Quem pode se sentar, sem sentir misericórdia, com irmãos que não têm nada? Quem pode ficar sentado sem fazer nada?

Por isso, Paulo está dizendo: as mulheres devem se comportar e se ataviar em trajes decentes, com modéstia e bom senso. Quem é modesta e tem bom senso não vai se vestir nem com roupas indecentes, nem com roupas extravagantes. Quem crê em Deus, obedece também a lei de Deus. A lei de amar o seu próximo. Quem não ama o seu próximo, quem não ajuda o seu irmão, não conhece Deus. E Deus não conhece ele ou ela. Por isso, Paulo primeiramente diz, a respeito dos homens, que eles devem orar com mãos santas, sem ira e sem animosidade (ame o seu irmão), e, depois, a respeito das mulheres, que elas devem orar com roupas santas, e com piedade e misericórdia, que se mostra em boas obras. Uma árvore boa produz frutos bons, não é?

E, falando sobre boas obras, Paulo com certeza pensa nas obras que ele mencionou em Efésios 2,10: Visitar os doentes, mostrar hospitalidade, mostrar compaixão, ajudar (espiritual ou financeiramente). Isso deve ser a jóia das mulheres. As pessoas devem vos admirar por causa das suas boas obras, e não por causa duma aparência vã. Parece bonita, mas é uma fachada. Por trás disso, não é nada, nem amor, nem fé. Mas quem tem amor e fé não tem como gastar todo o seu tempo num salão de beleza, não tem dinheiro para gastar com ouro, pérolas, ou vestidos dispendiosos. A piedade mudou a vida delas, e mudou a sua visão. Não mais orientada para si mesmas, mas orientada para outras pessoas. Li essas palavras: Mulheres que não têm tempo para ajudar outras pessoas, estando ocupadas consigo mesmas e com suas aparências, devem guardar essas palavras de Paulo no coração. Amém.